



Construindo um mundo melhor

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO / DEZEMBRO - 2021

“SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES”

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP

Rua Cel. Amando Vergueiro, 50/52 – Centro | Espírito Santo do Pinhal/ SP | CEP 13990-000.

Joaquim de Paula Cruz, 709 Jardim Santa Úrsula/ CEP13863-044

CNPJ (Matriz) 44.799.351/0001-80 | CNPJ (Filial) 44.799.351/0002-60

Telefone (19) 3661-5332 / 36511525 | 99169-0224 / 992482009 – E-mail: educandariodepinhal@hotmail.com.br |
educandariodepinhal@gmail.com / educandario.casalaraguai@gmail.com Site: www.educandariodepinhal.com.br



Construindo um mundo melhor

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ANO - 2021

Executora Conveniada: Educandário de Pinhal

Serviço: Acolhimento Institucional

Público Alvo: Crianças e Adolescentes

Capacidade de Atendimento: 15

Número de atendidos: 16

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A oferta do serviço de acolhimento a crianças e adolescentes, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, tem como principal finalidade a garantia proteção integral.

O trabalho desenvolvido conserva e garante a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, gênero e orientação sexual. O atendimento ofertado é personalizado e em pequenos grupos e favorece o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As normas de gestão e de convivência são construídas de maneira participativa e coletiva, afim de garantir autonomia dos usuários, conforme perfis. De forma unitária, está inserida na comunidade e busca ambiente acolhedor, visando desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar.

O Serviço de Acolhimento Institucional é provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 18 anos sob Medida Protetiva de Acolhimento, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.



A proposta fundamental do serviço é que seja mais parecido com um lar, embora provisório, desenvolvendo paralelamente, um trabalho de sensibilização com a comunidade, quanto a sua responsabilidade social. Nosso trabalho consiste em proporcionar um lar para crianças e adolescentes, acolhimento, moradia e proteção integral, embora provisório, visando à garantia de direitos a convivência familiar e comunitária, principalmente, o fortalecimento de vínculos familiares, na família de origem ou extensa.

O trabalho Social é prestado em consonância com os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento e Estatuto da Criança e Adolescente.

Quanto a equipe técnica, é composta por psicólogos e assistente social. O serviço ofertado consiste em: acolhida; escuta; estudo social; acesso à documentação pessoal; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; elaboração de relatórios e prontuários.

Destaca-se também que são preenchidos prontuários individuais de atendimento psicossocial que têm por objetivo, levantar dados significativos da história de vida, bem como conteúdo internos que precisam ser trabalhados cada qual individualmente. Nos prontuários também são descritos os atendimentos familiares e visitas domiciliares.

Outra grande meta atingida durante ao ano, foi desenvolver atendimentos individuais e grupais e, atividades complementares que auxiliem no desenvolvimento físico, psíquico e emocional dos acolhidos.

Esclarecemos ainda que os atendimentos psicossociais individuais tiveram como desígnio, estimular a subjetividade do indivíduo, apacando sua ansiedade frente ao difícil processo de acolhimento e também instruir quanto à construção de valores morais e éticos. Utilizamos de vários recursos como



jogos de regras para uma maior aproximação com os acolhidos e compreensão da problemática apresentada por eles e realizar as possíveis intervenções. Também são oferecidas atividades lúdicas que tem por função estimular a reflexão na busca por autonomia na tomada de decisões na vivência cotidiana. Também foram executadas diversas brincadeiras com o objetivo de favorecer o relacionamento grupal.

No que se refere ao fortalecimento de vínculos, foram realizadas visitas dos familiares aos acolhidos na Instituição inicialmente por chamadas de vídeo, posteriormente de forma presencial. A princípio respeitando o distanciamento e, posteriormente, com a possibilidade da aproximação. Todas as visitas eram realizadas três vezes na semana, com duração média de 30 minutos.

Em relação a saúde foram realizados encaminhamentos para toda rede de atendimento do município. Os usuários foram atendidos e encaminhados para consultas e exames clínicos na UBS Central e também para tratamento odontológico e fonoaudiológico. Uma das crianças continua realizando, desde fevereiro, atendimento e estimulação especializada na APAE do município. Uma criança de 5 anos que passou por transplante de medula óssea, em isolamento total, posteriormente ao transplante esteve em cuidados integrais realizados por duas cuidadoras 24h/dia e permanece em tratamento de quadro de leucemia, realizando acompanhamento médico, psicológico, social, fonoaudiólogo e de terapia ocupacional no hospital Santa Marcelina – SP ao menos três vezes na semana. Devido ao quadro grave de saúde e como a criança está sem imunidade nenhuma, devido ao transplante, foi solicitada a M.M juíza autorização para que cumprisse o isolamento na casa de uma das cuidadoras, que se prontificou a ficar com ele, depois que a casa passou por um surto de virose e de catapora. Foi concedida e a criança esteve fora do Serviço de Acolhimento por um período descrito na sentença, como medida



excepcional e provisória.

Um bebê de cerca de um ano e meio, permanece sendo atendido por uma médica particular, porém voluntária (Dra. Célia Maria de Felippi), uma vez que apresenta problemas graves no aparelho respiratório, exigindo suporte integral e contínuo. Continua ainda sendo acompanhada por equipe multidisciplinar na UNICAMP em Campinas. Ainda sobre esta criança, no segundo semestre do ano, após apresentar sintomas convulsivos em quatro situações, começou a ser acompanhada com maior profundidade por equipe de neurologia da UNICAMP. Após avaliações dos vários setores que acompanham-na, ficou determinado a realização de exame de videodeglutograma, para posteriormente, se necessário, realizar cirurgia para correção do processo de deglutição.

Foi Acolhida em agosto, um bebê com cerca de trinta dias de vida, passou por internação hospitalar no Hospital “Francisco Rosas” em Espírito Santo do Pinhal com cerca de duas semanas de acolhimento por apresentar sintomas de gripe e respiratórios. Recebemos na casa, no mês de outubro o acolhimento de uma criança de 9 anos com demandas neurológicas, psicológicas e psiquiátricas. A criança, com o auxílio do abrigo, retomou avaliação no AME em Mogi-Guaçu, recebeu atendimento psicológico gratuito ofertado pela profissional Dra. Alessandra Benedetti e realizou nova consulta psiquiátrica por meio do serviço do CAPS-I no próprio município. Informamos ainda que de acordo com o calendário de vacinação contra a COVID-19, alguns acolhidos já iniciaram a vacinação.

Em decorrência da pandemia de COVID-19 as atividades extra casa permaneceram ocorrendo por meio de critérios específicos de distanciamento e/ou rodízio. Um adolescente, permaneceu realizando atividades a distância do grupo de escoteiros de Pinhal, além das atividades semanais da escola, esta que retomou o presencial integralmente desde agosto. Assim também



permanece no Projeto Construindo o amanhã, desenvolvido pela APAM integralmente até o fim deste ano para encerrar então seu ciclo na Associação. Além disso, realizou curso de estamparia e de informática durante o segundo semestre deste ano no Projeto Girassol. A adolescente mais velha da casa, foi preparada para o desacolhimento por completar maioridade, recebendo intervenções e orientações semanais sobre tal processo, principalmente educação financeira. Realizou ainda curso de auxiliar de cabelereiro, manicure e pedicure também no Projeto Girassol. Permaneceu realizando as atividades escolares a distância uma vez que conseguiu vaga de emprego (CLT) na empresa Supermercado Cubatão. O acolhido de cinco anos, com quadro de leucemia, recebeu suporte e apoio escolar dentro do abrigo por meio de uma parceria entre a Equipe Técnica do Abrigo, a Secretaria de Educação do Município e o Hospital Boldrini. Esta mesma criança recebeu atividades de contação de histórias e estimulação precoce à distância com uma voluntária. Kely Cristina Nogueira Souto residente na cidade de Belo Horizonte, Especialista, Mestre e Doutora em Educação da primeira infância.

No dia das crianças realizamos uma grande festa, com a participação de toda equipe técnica, colaboradoras, presidente da Instituição e o grupo Super Amigos que entregaram presentes a todos os nossos acolhidos.

Com as festividades natalinas tivemos várias comemorações na casa, recebemos novamente a visita do grupo Super Amigos que proporcionaram a visita do Papai Noel com entrega de presentes, foi um momento de muita alegria, as crianças e adolescentes ficaram muito felizes, aproveitando a oportunidade também realizamos a despedida da nossa atual presidente com um almoço festivo, pois em 2022 outra diretoria assumiu a Instituição.

Também tivemos a comemoração das festividades de final do ano com ceia e almoço na ocasião do natal e ano novo, foram entregues aos



acolhidos sacolas de presentes contendo roupas e produtos de higiene pessoal, além de brinquedos para as crianças.

Salientamos que ainda estamos em pandemia do COVID19, às atividades no município estão sendo flexibilizadas e permitidas. A população está sendo orientada para que cumpra com todos os protocolos de segurança determinados pela OMS. Infelizmente os casos de COVID tem aumentado após as festas de natal, tivemos uma alteração significativa no número de infectados e segundo o último boletim da Prefeitura divulgado dia 07/01/2022, 172 pessoas encontram-se com o vírus ativo, sendo que no boletim divulgado no dia 23/12/2021, haviam apenas 7 pessoas. Nossos funcionários já estão todos vacinados com a segunda dose da vacina, alguns da equipe técnica já com a terceira dose adicional, tivemos um caso de COVID de uma colaboradora nesse ano.

Quanto ao lazer, boa parte das atividades propostas permaneceram ocorrendo dentro do ambiente de acolhimento, uma vez que todos os acolhidos ficaram impedidos de passeios e/ou atividades externas a Entidade até meados de novembro quando de fato, alguns deles já puderam ser vacinados. Na casa, andam de bicicleta/velotrol, fazem uso de computador, televisão com programação específica por idade, jogos de regras, playground, tanque de areia, brinquedos, pinturas e atividades direcionadas na cozinha. Comemoram aniversários. Aqueles que, como citado, puderam ser vacinados, participaram de festas de fim de ano na presença de amigos e em ambiente fora do abrigo, todavia, com número reduzido de pessoas (todas vacinadas).

Foram realizadas durante o ano a audiências concentradas com a participação de toda rede socioassistencial, equipe técnica do Serviço de Acolhimento e acolhidos, tivemos encaminhamentos e determinações que foram realizadas.

Realizamos o desacolhimento de 6 crianças e 1 adolescente (5



crianças para família extensa; a adolescente por completar maioridade também foi desacolhida junto de sua filha). Foram realizadas ainda, três adoções neste ano. Uma menina de 4 anos fora adotada em junho. Duas crianças, do sexo masculino iniciaram processo de adoção em novembro de 2021, sendo estes processos finalizados no início do ano de 2022.

Mantivemos a parceria com as Instituições que prestam atendimento aos adolescentes como: Conselho Tutelar, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Ministério Público e Poder Judiciário e as principais articulações realizadas foram sobretudo com o envolvimento da rede municipal e dos órgãos competentes descritos acima na construção dos planos individuais de atendimento – PIA com reuniões periódicas, onde participa toda a rede socioassistencial para estudo de caso das crianças que se encontram acolhidas.

Importante enfatizar que estamos realizando também capacitações e reuniões periódicas com a equipe técnica e cuidadoras, a fim de estruturar o serviço, partilhar experiências e dificuldades, proporcionar conhecimento e orientação acerca do desenvolvimento do Serviço de Acolhimento.

Tivemos a realização de uma palestra sobre primeiros socorros realizada voluntariamente por um bombeiro, palestra essa que foi muito esclarecedora e agregou muito conhecimento as nossas colaboradoras e equipe técnica

Assim sendo, concluímos que, ainda que em meio a pandemia de COVID-19, o trabalho realizado nesta fase fora muito produtivo evidenciando adesão das atividades propostas. Através das propostas, buscamos o *empoderamento* dos mais velhos em relação a futuro, vida profissional, civilidade e aos laços que compõem a estrutura familiar, seja ela biológica e/ou hipoteticamente adotiva, resguardando os direitos e deveres dos acolhidos, resgatando sua autoestima e procurando integra-los a uma formulação de



relação familiar.

Foi realizada a visita de inspeção do Ministério Público e do Judiciário, partilhamos com o promotor e com a juíza nossas atividades e dificuldades diárias relacionadas ao serviço e solicitamos algumas orientações.

Nas páginas seguintes (ANEXO A) estará exposto através de algumas fotos o trabalho realizado durante o ano de 2021.